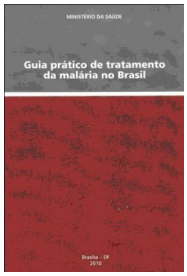
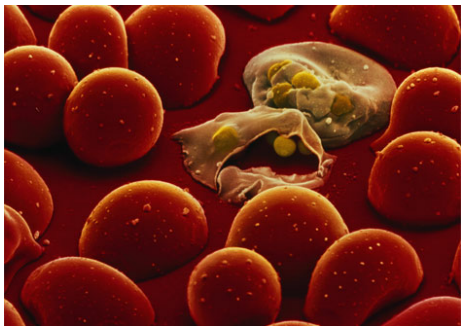


OPAS/Brasil apóia á Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária no lançamento do Guia Prático de Tratamento da Malária no Brasil, elaborada para fortalecer as estratégias de atenção primaria em saúde.

O Guia foi elaborado num formato especial para facilitar seu uso pelos trabalhadores e agentes da saúde no campo. É um guia de consulta rápida e simples, onde o trabalhador consegue informação gerais sobre a doença, a situação atual da malária no pais, a vigilância epidemiológica, recomendações para prescrição e dispensação dos medicamentos antimaláricos e esquemas detalhados do tratamento que especificam medicamento e doses segundo tipo de malária (*Plasmodium vivax, Plasmodium falciparum, Plasmodium malariae*, infecções mistas) nos diferentes grupos de idade e em grupos especiais, tais como na mulher grávida e a criança menor de 6 meses. Pode ser consultada no site
http://bit.ly/zlsm0s



O tratamento da malária tem como objetivos: a) interromper a multiplicação dos parasitos em sangue, que são os responsáveis da enfermidade e os sintomas da infecção, causantes de febre e anemia, b) destruir as formas parasitas que ficam latentes no fígado, para evitar recaídas pelas espécies *P. vivax* e *P. ovale* e c) interromper a transmissão do parasito, mediante o uso de medicamentos que impedem o desenvolvimento das formas parasitas que são infectantes para o mosquito. Com a atenção deste tema, o Programa Nacional de Controle da Malária do Ministério da Saúde contribui a reduzir a carga pela doença, e também a prevenir que os casos evoluíam á gravidade e complicações que poderiam levar a morte. Uma boa vigilância reduz a probabilidade de ter casos novos, elimina a transmissão de áreas urbanas e mantém a ausência da doença em locais onde a transmissão já foi interrompida. Para alcançar todos estes objetivos, o Programa utiliza varias estratégias sendo as mais importantes o

diagnóstico precoce e de qualidade e o tratamento especifico, oportuno e de ótima qualidade, além do controle do mosquito transmissor.